**Última deusa**

Foram-se os deuses, foram-se, eu verdade;

Mas das deusas alguma existe, alguma

Que tem teu ar, a tua majestade,

Teu porte e aspecto, que és tu mesma, em suma.

Ao ver-te com esse andar de divindade,

Como cercada de invisível bruma,

A gente à crença antiga se acostuma

E do Olimpo se lembra com saudade.

De lá trouxeste o olhar sereno e garço,

O alvo colo onde, em quedas de ouro tinto,

Rútilo rola o teu cabelo esparto…

Pisas alheia terra… Essa tristeza

Que possuis é de estátua que ora extinto

Sente o culto da forma e da beleza.